



Dow AgroSciences

Goal[®] Supreme

HERBICIDA

Herbicida indicado para o controlo de infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas anuais nas culturas de citrinos (laranjeira, laranjeira-azeda, limoeiro e tangerineira) e oliveira.

Suspensão concentrada (SC) com 480 g/L ou 41 % (p/p) de oxifluorfena

Conteúdo: 5 Le

Data de fabrico e lote: ver embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Distribuído por:

 **Lusosem[®]**
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, nº10-9ºA
1495-137 ALGÉS
Tel: 214 131 242, Fax: 214 131 284
e-mail: lusosem@lusosem.pt
www.lusosem.pt

Autorização de venda nº **1151**
concedida pela DGAV:
Dow AgroSciences Ibérica S.A.
R. Ribera del Loira 4-6, 4º andar
28042 MADRID-ESPAÑA
Tel.: +34 91 740 77 00

* Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow

O **GOAL SUPREME** é um herbicida da família difeniléter, com ação de contacto e absorção pelas raízes, caulículos e coleóptilos. Tem translocação limitada e inibe a biossíntese da clorofila (inibindo a enzima protoporfirinogênio oxidase, protox), influenciando indiretamente a atividade fotossintética.

USOS AUTORIZADOS, ÉPOCAS, DOSES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Oliveira - Realizar no máximo 1 aplicação a uma dose de 0,3 L/ha com um volume de calda 200 a 500 L/ha. Aplicar a partir do 1º ano de plantação, no fim do Outono (BBCH 81 - 89) ou início da Primavera em aplicações dirigidas ao solo, sem atingir as partes verdes das culturas.

Citrinos: Realizar no máximo 1 aplicação a uma dose de 0,3 L/ha com um volume de calda 200 a 500 L/ha, no fim do Outono ou início da Primavera. Em aplicações dirigidas ao solo, sem atingir as partes verdes das culturas. Aplicar a partir do 1º ano de plantação.

• **Laranja e laranja-azeda:** até o fruto atingir cerca de 70 a 90% do seu tamanho final (BBCH 77-79).

• **Limoeiro e tangerineira:** Aplicar não ultrapassando a fase de fruto verde (BBCH 72).

Aplicar em pré-emergência ou em pós-emergência precoce das infestantes, pulverização dirigida ao solo. Aplicação em bandas, ocupando 1/3 do terreno. Não ultrapassar a dose máxima de 0,1 L/ha de área total por ano.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS EM OLIVEIRA

Avoadinha (*Conyza canadensis*), avoadinha-peluda (*Erigeron bonariensis*), bico-de-cegonha (*Erodium cicutarium*), grizandra (*Diplotaxis erucoides* e *Diplotaxis virgata*), Lamium sp., lânio (*Lamium albumexale*), malvas (*Malva* sp.), malva-redonda (*Malva neglecta*), maria-flia (*Erodium malacoides*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*), saramago (*Raphanus raphanistrum*), serralha-áspera (*Sonchus asper*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*), *Sonchus arvensis* e urtiga-menor (*Urtica urens*).

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS EM CITRINOS

Avoadinha-peluda (*Erigeron bonariensis*), beldroega (*Portulaca oleracea*), bredo (*Amaranthus blitoides*), catassol (*Chenopodium album*), *Euphorbia chiapensis*, *Heliotropium* sp., moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*) e serralha-macia (*Sonchus oleraceus*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS EM CITRINOS

Erva-moira (*Solanum nigrum*) e grizandra (*Diplotaxis erucoides*).

INFESTANTES RESISTENTES EM CITRINOS

Malva-silvestre (*Malva sylvestris*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

• **GOAL SUPREME** demonstrou ser totalmente seletivo para citrinos e oliveira. Não aplicar o produto em culturas que não se encontrem em perfeito estado de desenvolvimento vegetativo devido a problemas fisiológicos, sanitários ou climáticos.

• Para aplicação do produto, o solo deve estar bem preparado, sem torrões e restos vegetais, uma vez que este herbicida deve entrar em contacto com o solo, de modo a ser eficaz.

• Garantir que a pulverização efetuada cobre uniformemente a superfície do solo, de modo a assegurar uma boa ação de pré-emergência.

• Para manter a eficácia do produto não se deverá mobilizar o solo após a aplicação.

• Recomenda-se que o tratamento seja efetuado após a ocorrência de chuva ou com o solo húmido. Em caso contrário, deve-se proceder a uma rega ligeira antes do tratamento.

• Evitar aplicar este produto em zonas sujeitas a forte encharcamento, inundáveis ou após a ocorrência de chuva intensa.

• A aplicação deve ser efetuada apenas quando as condições climáticas forem favoráveis e quando a velocidade do vento for inferior a 18 Km/h. Evitar o arrastamento da nuvem de pulverização para as culturas vizinhas, de modo a prevenir a ocorrência de fitotoxicidade.

• Utilizar sempre campânula de proteção e baixa pressão em tratamentos dirigidos ao solo.

• A aplicação repetida deste herbicida ou de outros com o mesmo modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótopos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder à alternância com herbicidas de diferentes modos de ação.

• No caso de infestantes já emergidas, deve-se garantir uma pulverização que as molhe bem.

• A ocorrência de chuva 1 hora após a aplicação do produto, não reduz a sua eficácia.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Agitar bem a embalagem antes de usar. Encher o depósito do pulverizador até 2/3 da sua capacidade. Após agitar a embalagem, verter a quantidade de produto que irá necessitar diretamente no depósito do pulverizador, completando depois o enchimento com o volume de água necessário. Manter o agitador sempre em funcionamento. Usar sempre água limpa. A calda deve ser preparada imediatamente antes da aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 500 L/ha.

Durante a armazenagem manter o produto em lugar seco e fresco.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação disponibilizadas são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos fatores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



Atenção

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido

EUH210 - Contém 1,2-benzisotiazolín-3-ona. Pode provocar uma reação alérgica

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo

P102 - Manter fora do alcance das crianças.

P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P391 - Recolher o produto derramado.

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3PT1 - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

SPOT4 - O aplicador deverá usar, luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPOT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPOT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

